

RESUMO - 10: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

DINÂMICA DA LISTA DE ESPERA E DO FLUXO DE TRANSPLANTES DE CÓRNEA NA PARAÍBA: UMA ANÁLISE DO QUINQUÊNIO 2020-2024

Matheus Targino Da Silva (matheustarginoprof@gmail.com)

Maria Clara Moraes Ribeiro (maria.clara21@academico.ufpb.br)

Willian Rodrigues Ribeiro (Willian.rodrigues@aluno.uece.br)

Anderson Cauê Sales Amorim (caue.sales@aluno.uece.br)

Maria Dos Milagres Linhares Maia (maria.linhares@academico.ufpb.br)

Isadora Mayza De Andrade Moura (isadora.moura@academico.ufpb.br)

Maria Eduarda Gomes Salustino (megs@academico.ufpb.br)

Jonas Melo Freire Filho (jonasmeloff87@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O transplante de córnea é o procedimento tecidual mais realizado no mundo e é fundamental para restaurar a visão em diversas doenças oculares. Geralmente eletivo, seu acesso reflete a organização do sistema de saúde e a doação de tecidos. **OBJETIVO:** Analisar a dinâmica da lista de espera e o quantitativo de transplantes de córnea realizados no estado da Paraíba. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, com dados do Registro Brasileiro de Transplantes, da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, de 2020 a 2024. **RESULTADOS:** Em 2020, a Paraíba registrou apenas 37 transplantes de córnea (redução de 72,8% em relação à 2019) — uma queda expressiva frente à média histórica. Esse quadro foi revertido a partir de 2021, com uma retomada que atingiu 253 transplantes,

sinalizando os esforços para absorver a demanda represada durante o auge da pandemia da COVID-19. Neste período, ingressaram 1.729 candidatos nas listas de transplante no estado, sendo 1.265 para córnea (73,2%). O número de ingressantes nesta fila variou ao longo do período, com pico em 2024 (397) e menor valor em 2022 (84). Neste intervalo, o estado registrou 56 óbitos distribuídos entre as listas de espera, em que se destaca a fila de córnea com taxa de mortalidade de 8,9% (n=5) toda concentrada no biênio 2023-2024. CONCLUSÃO: A COVID-19 impactou severamente os transplantes de córnea, com expressiva redução em 2020 na Paraíba. A variação subsequente nas taxas de transplante e o aumento do ingresso de pacientes na lista de espera reforçam um fenômeno de demanda reprimida no estado.. Esses dados reforçam a necessidade de fortalecer a captação de tecidos e otimizar a organização dos serviços de saúde no período pós-pandemia para converter notificações em transplantes efetivos.

Palavras-chave: transplante de córnea listas de espera estatísticas de saúde epidemiologia descritiva.